

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

LEITORIA

ANNO 8.º

DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1897

N.º 376

POST PRAELIUM

Retoucem-se, á vontade, sobre os louros da sua victoria, mas acantelem-se de que entre elles não esteja algum reptil, que lhes morda a alma e a consciencia.

No edificio dos Paços d'este concelho, transformado, ha pouco, em casa de synhedrio, em que se reuniam os levitas, os anciões e os escribas para conspirarem, e combinarem sobre a preferencia das armas, que se haviam de empregar, para melhor se levar a effeito o desprestigio de um Príncipe da Igreja, e guêrrear o filho mais dilecto d'esta terra, tambem se tratava, e com empenho nada menos activo, em que, pelo visinho concelho de Espozendê, vingasse uma candidatura retintamente regeneradora.

N'este ultimo concelho batiam-se, em campo raso, os dous partidos militantes—o partido progressista e o partido regenerador.

No fim da batalha, bem mais ardente do que aqui em Barcellos, o partido regenerador ficou mal ferido e estendido inerte no campo do certame. E o synhedrio?... perdeu a partida!

Aqui em Barcellos havia uma candidatura sympathica, patriótica, independente, catholica, retintamente catholica, e outra regeneradora, accentuadamente regeneradora.

O partido progressista, que não se resolveu a dar lucta, apoiava, como por todos os principios da mais trivial coherencia o devia fazer, a candidatura patriótica e religiosa: não hesitou convidar amigos pessoas, e, nomeadamente, alguns ecclesiasticos regeneradores, para se associarem a esta empresa, aliás de um grande prestigio moral para esta terra. Poucos foram, os que se associaram, e muitos foram, os que, terminantemente, se recusaram a isso, não tendo nós duvida nenhuma em estampar-lhes aqui os seus nomes, quando instem no acerto, de que nós fizemos monopolio partidario da candidatura do venerando e benemerito senhor Bispo de Himeria. E' falso, é falsissimo.

As armas com que de lá nos investiam, eram de uma constructura, que se não presta a uma analyse séria, por que só feriam, a quem as desfechava; e as feridas d'essas balas tem agora, no momento em que chega o descanso, de magoar-lhes a alma forçosamente.

Somos os primeiros a fazer justiça ao character de alguns dos nossos adversarios politicos, que consentiram no emprego de ar-

mas tão detestaveis, e, por ventura, de effeitos bastantemente deletérios.

No mais acceso calor da batalha, em que as armas, já oxidadas, das antigas luctas eleitoraes de 1845 e 1858, com os seus lumes de luzis já velhos e gastos, já desconhecidas, e nada accites, por uma sociedade mais illustrada e mais limpa, principiavam a produzir o seu effeito entre um povo rude, a quem temos obrigação d'illustrar, de levar para diante, e nunca de fazer recuar, era certo, que a lucta, por desigual, devia de produzir um effeito negativo, absolutamente negativo, aos mais lidimos brios da nossa terra.

Assim o quizeram, assim o tentam; e o que aos nossos adversarios politicos podemos asseverar, é, que a unica entendida politica, que aqui lacerou n'esta lucta, foi o partido progressista. Em que lhes peze, esta é, que é a verdade. O tempo os convencerá d'isto mesmo.

Não lallem, por Deus, em ameaças e em promessas, em conações e em cabalas eleitoraes; nunca vimos aqui a urna mais livre nem mais ás disposições francas da opposição. Negar isto é contradizer a verdade conhecida como tal.

Entoem os seus hymnos, cantem as suas estrophes, queimem o incenso á farta aos seus idolos, mas lembrem-se de que o momento historico, que atravessamos, não vae de feição para palhaçadas politicas, senão que vae de molde para produzir pezádisimos remorsos d'alma aos que attendem mais ás exigencias do estomago, do que aos elomores angustiosos da patria.

A mentira desmascara-se

Continua a imprensa (?) da opposição, esforçando-se por dar valor ao resultado eleitoral que, a mais desaforada, ridicula e ultrajante galopagem, tornou propicio á vaidade desmedida do grande eleicoiro, o par do reino frustrado e ministro por um triz, servindo-nos da caustica ironia d'um ilustre jornalista, cujo nome enche Barcellos de soberano orgulho.

Peja-se de mentiras nas sordidas tiradas da sua prosa repellente e, á falta de elementos para tornar prevalescente a pseudo-victoria, avinha-se em bem rascante verdasco, desbocando-se na linguagem insultuosa da mais infame aleivosia.

E é, assim, que pretendem os seus pustulentos escrevinhadores levar ao publico o convencimento da sua victoria!!!

Que forte myopia a de tão hediondos lazarentos!

Mas, enfim, o seu a seu dono. Só gente d'esta laia é que pode degradar-se no serviço d'uma causa que o decoro e a dignidade comminam.

O sr. José Novaes deve nfanar-

se da sua herdada que ora se desconcerta nas louvaimhas que lhe suggerer, por natural precisão, ou necessidade de temperamento já prompta á voz do seu desvanecido commando, tenta apedrejar nas vitarias que despode n'uma insensatez torpissima, aquelles que, por tantos titulos superiores á sua pessoa—anda que lhe custe—se collocam com Descartes—«n'uma altura tal onde a offensa os não attinge».—

Prosiga, pois, á vontade, essa imprensa (?) sob a nefanda inspiração do inelito commendador de S. Gregorio, na peles tarefa da mais mentirosa informação; corrupta e embasteira, latindo o constante improperio da mais ascarenta linguagem, que nós, sem transvirmos a nossa linha, firmes e inabalaveis no correcto cumprimento do nosso dever, iremos sempre affirmando, fazendo-nos echo da opinião sensata, que a ultima eleição, na amplissima liberdade que o governo, justa e deydamente lhe facultou, foi roubada á bocca da urna pela tremenda epidemia de notaveis empalmadores que, descaradamente, arrepanharam algumas centenas de votos.

Se o governo fizesse sentir a sua acção, vislumbrasse a menor chispa do poder, seria cumprida a sincera vontade dos electores, e n.º sr. Bispo de Himeria seria, a estas horas, o deputado querido e glorioso do povo de Barcellos.

Não veriamos essa portentosa nam, da vaidade mais desmesurada, inflar as gaves da sua insanias nas rajadas da propria prosapia. Barcellos teria a honra de ser representado em côrtes, pelo reputado missionario e sempre respeitado e veneravel Prelado de Moçambique; e o parlamento e a patria muito lucrariam com o proficiente concurso do sabio africanista e benemerito apostolo da civilização.

Eis a verdade tal qual a sabemos e a podemos assegurar.

AINDA AS ELEIÇÕES

O acto eleitoral e os seus resultados são factos consummados, em que deveras se accentuou o desastre soffrido pelo partido regenerador. Entretanto a imprensa d'esse partido, n'uma colera sempre crescente, continua a invectivar o governo, a proposito de violencias, que não existiram, de veniagas, que se não deram, de manejos, a que o actual gabinete seria incapaz de lançar mão, porque ha um certo numero de artimanhas e de habilidades, que são privativas exclusivamente da facção regeneradora. O governo mandou proceder ao acto eleitoral, mantendo a maxima liberdade, não exercendo a mais pequena pressão e dando ordens terminantes aos seus agentes e aos funcionarios de sua dependencia, para que se mantivessem alheios a pugas eleitoraes. Até á força armada e a policia civil, mandadas em diligencia para diferentes pontos onde os rege-

neradores promettiam arrazar o mundo, receberam taes instrucções e de tal modo as souberam cumprir, que mereceram geraes elogios pela sua correcção. De que se queixam então os regeneradores? De terem soffrido uma derrota, depois de terem fugido cobardemente ao suffragio, em Lisboa e Porto, onde ha pouco tempo asseguravam o estabelecimento de dois inextinguíveis baluartes da regeneração? Não se queixem do governo, não levantem imprecções contra o partido progressista. Em face de tão severa lição, aprendam, se podem, a comprehender que o resultado das eleições foi a resposta eloquente, dada pelo paiz, a esse partido que abandonou ha poucas semanas o poder, deixando-o no estado, que todos conhecemos. Foi a resposta a todas as suas violencias, a todas as suas quixotescas arremettidas, a todos os males que causaram, durante a sua miseravel gerencia, que dentro de fronteiras foi uma provocação estúpida e uma ruína, e fóra d'ellas o descrédito, a humilhação, a vergonha do paiz, que representavam. Esta é a verdade. O governo alcançou uma grande victoria, apesar de todas as suas complacencias e de todas as suas generosidades, por que os regeneradores perderam-se, por completo, no conceito do paiz, que tão miseravelmente exploram e tão inhabilmente comprometteram. Gritam agora, uns espumando feras, outros vomitando insolencias, que o governo está fazendo uma politica irritante,—isto porque elle não trouxe sob a sua égide protectora á camara todos os independentes e opposicionistas, que não duvidariam aceitar essa protecção, de governo tão mau e que tantas viçações tem exercido! O que vale é que a opinião publica conhece-os, aprecia-os devidamente e ha muito que proferiu o seu *verdictum*. Iria melhor áqueiles que atacam o governo, em paroxismos de furia pelos resultados do acto eleitoral, que tivessem força necessaria para simular essa furia, e uma rasoavel argucia para, ao menos, inventar uns argumentos, que, se não levassem o convencimento ao espirito de quem os lesse, os deixassem na duvida. Nem isso. Os jornaes da opposição, os mais furiosos, os que mais se embrenharam pelo caminho do ataque doido e insolente, são justamente os que mais se descobrem, são aquelles a quem o publico, depois de os ler, responde com um sorriso escarninho: *Je te connais, beau masque*...

Resultado das eleições (CONCLUSÃO)

Districto da Guarda

54—Guarda e Manteigas—Dr. Simões Ferreira, prog.

55—Foscôa, Almeida e Castello Rodrigo—Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca, prog.

56—Trancoso, Aguiar e Meda—João Abel da Silva Fonseca, prog.

57—Finhel, Celorico e Algôdres—Oliveira Baptista, prog.

58—Ceia e Gouveia—Bernardo Homem (Caria), prog.

59—Sabugal—Manoel Telles de Vasconcellos, prog.

Districto de Castello Branco

60—Castello Branco e Idanha-a-Nova—Condé de Idanha-a-Nova, prog.

61—Covilhã—Elvino José de Sousa e Brito, prog.

62—Fundão e Penamacôr—Luiz Osorio da Cunha Pereira de Castro, reg.

63—Certiã, Oleiros e Proença—João P. R. dos Santos, prog.

Districto de Leiria

64—Leiria—Visconde de Melico, prog.

65—Pombal—Condé de Burnay, ind.

66—Figueirô dos Vinhos o Ancião—José Eduardo Simões Baião, reg.

67—Alcobaca—Jacintho S. Ferreira da Cunha, reg.

67—Caldas da Rainha, Obidos e Peniche—Henrique da Cunha M. de Mendia, reg.

Districto de Lisboa

69—Lisboa e Cascaes—Frederico Ressano Garcia, prog.; Carlos José d'Oliveira, prog.; Manoel Antonio Moreira Junior, prog.; Francisco da Silva Viana, prog.; José Joaquim da Silva Amado, prog.; José Mathias Nunes, prog.; e Martinho A. da Cruz Tenreiro, prog.

70—Torres Vedras e Lourinhã—Alfredo Le Coq, gov.

71—Cintra e Mafra—Chaves Mazzioiti, prog.

72—Alemquer e Azambuja—Armelim Junior, prog.

73—Loures e Villa Franca de Xira—José Maria Pereira de Lima, prog.

74—Almada, Aldegallega e Barreiro—José Dias Ferreira.

75—Setubal e Cejimbra—Carlos Ferreira, prog.

76—S. Thiago de Cacem, Alcaccer e Grandola—Cincinato da Costa, prog.

Districto de Santarem

77—Santarem—Condé de Alto Mearim, prog.

78—Torres Novas e Ourem—Augusto Cesar Claro da Ricca, gov.

79—Thomar e Ferreira do Zezere—Dantas Baracho, reg.

80—Abranches, Magão e Sar-

doal—José Alves de Avellar Machado, reg.

81—Gollegã, Chamusca, Almeida e Coruche—João Izidro dos Reis, prog.

82—Cartago, Rio Maior, Salvador e Benavente—Mariano de Carvalho.

Districto de Portalegre

83—Portalegre, Niza e Castello de Vide—Rev. José da Cruz Galdeira, prog.

84—Fronteira, Crato, Alter, Aviz e Ponte de Sor—Lourenço Cayolla, prog.

85—Elvas, Arronches e Campo Maior—Eusebio Nunes, prog.

Districto de Evora

86—Evora e Montemor—Rev. Alfredo Cesar d'Oliveira, prog.

86—Extremoz, Arrayollos e Villa Viçosa—Mariano José da Silva Prezado, prog.

88—Reguengos, Alandroal, Redondo e Portella—D. José Gil de Borja de Macedo e Menezes, reg.

Districto de Beja

89—Moura, Barrancos, Vigueira, Cuba e Alvide—Francisco Ravasco, prog.

90—Beja, Ferreira e Serpa—Libanio Fialho, prog.

91—Mertoia, Almodovar, Castro Verde, Enrique e Odemira—Antonio de Menezes e Vasconcellos, prog.

Districto de Faro

92—Faro e Ollhão—José B. Ferreira d'Almeida, reg.

93—Tavira, Alcoutim e Villa Real—Frederico Ramires, prog.

94—Loulé e Albufeira—Visconde de Silves, prog.

95—Silves e Monchique—José Gregorio Figueiredo Mascarenhas, reg.

96—Lagos, Portimão e Lagoa—Joaquim Tello, prog.

Districto do Funchal

97—Funchal—Augusto José da Cunha, prog.

98—Sant'Anna—João Catanho de Menezes, prog.

98—Ponta do Sol—Visconde da Ribeira Brava, prog.

Districto de Ponta Delgada

100—Ponta Delgada—Luiz Berquó Peças Falcão, prog.

101—Pibeira Grande—F. d'Almeida e Brito, prog.

102—Povoação—Conde de Paçõ Vieira, reg.

103—Angra do Heroismo—Rev. Castello Branco, prog.

104—Vellas—Dr. Homem de Noronha, prog.

Districto da Horta

105—Horta—Fortuna Rosado, prog.

106—Pico—José L. Dias, prog.

Possessões ultramarinas

108—Cabo Verde e Guiné—Ornellas de Mattos, prog.

108—S. Thomé e Principe—Arnaldo Novaes Guedes Rebelo, prog.

109—Loanda e Angola—Dr. Anselmo d'Andrade, prog.

LA' POR FÓRA

O seculo XXIII

As phantasias de Edison

O «English Illustrated» encetou ultimamente a publicação d'um romance scientifico-fantasia, intitulado no «Abysmo do

Tempo» cujo auctor, aliás uma mediocridade litteraria de nome Lanthrop, inspirando-se nas phantasias do celebre Edison, nos descreve a transformação por que passará o mundo no seculo XXIII. Ougamol-o:

A humanidade do seculo XXIII será vegetariana, ou, antes, acabará por abster-se dos proprios legumes para só alimentar-se de «productos nitrogenos». Não haverá mais grandes cidades, porque o universo estará uniformemente provido de tramways, caminhos de ferro, telefones e usinas, e não se sentirá mais necessidade de aglomerar-se em determinados pontos. O balão, por exemplo, será um dos modos de locomoção mais communs. As estradas ficarão crivadas de balões-andantes, que correrão 30 pés acima do sólo, por meio de verdadeiras «pernas» de allumínio. Quanto ás machinas volantes, o ar estará cheio d'ellas, e substituirão vantajosamente os vapores e os caminhos de ferro. As communicações postaes serão feitas automaticamente: as nossas cartas viajarão pelo ar, de uma a outra agencia.

O ciclismo virá a ser electrico: cavallos e carros desaparecerão definitivamente; ninguém caminhará mais a pé, tendo á sua disposição mil meios de locomoção mais commodos e mais rapidos: o ciclo reinará despoticamente na rua.

Quanto aos comboios, Edison prevê o dia em que não terão mais necessidade de parar; os passageiros saltarão quando quizerem; para isso haverá em toda a extensão da estrada almofadas de molas.

Finalmente afirma o sr. Lanthrop que nada nos será facil do que corresponder-nos por signaes com os nossos confrades de Marte, e que os nossos descendentes poderão ir tão facilmente da terra a Marte como nós hoje vamos de Paris a Londres. Será, diz elle, cousa de oito horas e oito minutos pelo barão expresso.

SCIENCIAS & LETTRAS

AMELIA

Ouve, Amelia, se a ventura Pouco dura. Também dura pouco o mal, D'esta vida a passo leve Corre breve e corre igual.

Assim pois, quando em meus sonhos Mais risonhos Pinto ás vezes gosos mil Não importa da verdade Que a fealdade Rasgue o quadro meu gentil.

Rasgue embora; e embora a vida Voe despida De prazer, de creença e amor; Tem tão curto a vida o termo Que n'este ermo Não distingo o espinho e a flor.

Não distingo; mas se ainda Visão linda Ha que em sonhos possa ter; Se uma coisa ha que eu deseje, Que eu inveje Ouve, Amelia, vou dizer:

Era em gruta bem selvagem, Doce imagem, Ver em ti da que eu amei, Ter contigo a mesma sorte, Vida ou morte, Ter, Amelia, o que eu não sei.

João de Deus.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. general Henrique José Alves. Amanhã—a sr.ª D. Maria do Carmo Oliveira Esteves.

Dia 20—a sr.ª D. Mathilde Ludovina da Costa Faria e Silva.

Dia 22—a sr.ª D. Laura Furtado d'Antas.

Tem estado enfermo com uma amygdalite o nosso querido director politico e advogado n'esta comarca, sr. dr. José Julio Vieira Ramos.

Do coração desejamos o prompto restabelecimento do nosso amigo.

Esteve ante-hontem de passagem n'esta villa o sr. dr. Franco d'Abreu Pereira Maia, importante proprietario de Ponte do Lima.

Na quinta feira passada vimos aqui o sr. dr. Ulysses Braga, facultativo de Braga.

Passa ligeiramente incommodado de saude o sr. Domingos José Alves, nosso presado corregidor e acreditado commerciante d'esta praça.

CONSULTAS MEDICAS

O dr. Moura Machado (cirurgia-ajudante de infantaria n.º 20) dá consultas medicas da 1 as 4 da tarde no

HOTEL VISIARA CAMPO DE S. JOSÉ

PELA SEMANA

Visconde d'Oliveira—Em suffragio da alma benemerente d'este diular, nosso distincto patrio de quem, em tempo, demos noticia de seu passamento, no Porto, onde largos annos exerceu, com notavel tino, a vida medica, sendo lente dos mais doutos e director da Escola Medica d'aquella cidade, a meza administrativa da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, manda celebrar pomposas exequias, no dia 21 do corrente, nas quaes fará o elogio fúnebre do illustre morto, o fluente e vivacissimo orador sagrado, rev. conego Alves Mendes.

E' um justo preito que aquella instituição de caridade rende a um de seus mais respeitaveis benefeitores.

Egrejas—Concorrentes ás egrejas d'este concelho cujo concurso terminou no dia 3 do corrente:

Areias de Villar de Frades:—Antonio Augusto Pereira de Carvalho, Bernardino dos Santos Portella, Francisco Antonio Moura, João da Cunha Telles, João José de Mattos Figueiredo, João Pereira Vicente Ramos, Joaquim Tavares d'Oliveira Coutinho, Joaquim Teixeira Novaes, Manoel José Teixeira Barroso e Manoel Paes de Abrantes Mamede.

Cambezos:—Alexandre Lopes Alves da Silva, Antonio Augusto Pereira de Carvalho, Antonio Maria da Silva Coelho, Antonio Lopes Guedes, Arthur da Conceição Ferreira Campos, Francisco Antonio Moura, Francisco Manoel Borges, João da Cunha Telles, João José de Mattos Ferreira, Joaquim Teixeira Novaes, Maranno da Silva Correia e Silverio Fernandes de Miranda.

Ainda as eleições—O artigo assim epigraphado, que vae na primeira pagina, pertence ao nosso esclarecido collega—«Correio da Noite».

Audiencias geraes—No dia 22 do corrente, começam no tribunal judicial d'esta comarca as audiencias geraes respeitantes ao 2.º trimestre do corrente anno, sendo os seguintes os processos que entram a julgamento:

Dia 22—Maria do Carmo, da freguezia de Rio Tinto, e José Joaquim da Silva, da freguezia de Midos, accusados de envenenamento. Teem por defensor o sr. dr. Ramires. Escrivão—o do 6.º officio.

Dia 31—Gregorio José de Faria e outros, d'esta villa, accusados de roubo. Teem por defensores os srs. drs. Rodrigo Velloso e Carneiro. Escrivão—o do 2.º officio.

Dia 12 de junho—Dyonisio Bruno, da freguezia de Goios, accusado de furto.

Estabelecimento—O nosso bom amigo e acreditado negociante d'esta praça, sr. Joaquim Vinagre, acaba de mudar o seu conhecido e, justamente, afegueado estabelecimento, de somiado —Loja do Sol—da casa, ao centro da rua de Barjão de Freitas, para os baixos da antiga casa dos Leites, naquelle mesma rua, onde se acha magnificamente instalado.

O novo estabelecimento satisfaz, plenamente, ás appetecidas commodidades d'um modernismo elegante, tornando-se atrahente já por seus varios e acurados sortidos e, ainda, pelo fresco aspecto de novidade que apresenta.

Muitos parabens ao seu benemquisto proprietario e a continuação incessante das prosperidades a que tem jus.

Governador civil—Ausentou-se de Braga, por algum tempo, o sr. conselheiro Alexandre Cabral, illustre governador civil do districto, ficando a exercer este subido cargo o sr. conselheiro Macedo Claves, respeitavel e dignissimo chefe do partido progressista de Braga.

Coração de Maria—No templo da Ordem Terceira de S. Francisco, tem lugar, no dia 20 do corrente, uma brilhante festividade em honra do Sagrado Coração de Maria.

Tem musica pela banda dos Bombeiros Voluntarios.

Grande incendio—Trono operarios sem trabalho—Pelas 2 horas da madrugada de quarta para quinta-feira foi destruida por um violento incendio a casa das machinas motoras e de installação da luz electrica da fabrica de tecidos dos srs. Graham e C.ª, na Avenida da Boa Vista, Porto.

Ficaram inutilizadas diversas machinas e dyamos, que só dentro de seis mezes poderão funcionar, ficando sem trabalho cerca de mil operarios.

O serviço de extinção foi iniciado por uma companhia de bombeiros composta de 22 inglezes e 8 portuguezes, empregados residentes na fabrica, sendo bastante tarde auxiliados pelos bombeiros municipaes e voluntarios, a quem não participaram a tempo o incendio.

A fabrica havia terminado a sua labrração á meia noite, ignorando-se por enquanto o que deu causa ao sinistro. Os prejuizos são avaliados em 7:000 libras (42:000\$000 reis) e são cobertos por companhias inglezas.

Movimento da população—Durante o mez de março houve no nosso concelho o movimento seguinte:

Nascimentos

Varões legitimos, 51; fêmeas legitimas, 47; varões illegitimos, 4; fêmeas illegitimas, 9; total, 111.

Casamentos

Solteiros com solteiras, 17; solteiros com viúvas, 1; viúvos com solteiras, 2; viúvos com viúvas, 0; total, 20.

Obitos

Varões, 30; fêmeas, 32; total, 62.

Bispo de Himeria—Vaga a diocese de Cochim pelo fallecimento de seu respeitavel Antistite foi, pelo illustre ministro da marinha, convidado a assumir a direcção suprema d'aquelle bispado o nosso glorioso patrio e benemerite Prelado de Megambique sr. D. Antonio Barroso, recusando s. ex.ª o honroso offerecimento do nobre estadista, sr. Barros Gomes, por não querer desamparar as terras de sua jurisdicção, agora, que ellas tanto carecem do alto concurso da sua muita e valiosa dedicação, na grande obra da regeneração da velha prelazia que vem avigorando e reconstituindo, com proveitoso trabalho, onde, bem em relevo, se patenteiam as subidas qualidades de patrio de lei e fervoroso catholico que dá honra e

lustre á patria do que é filho venerando e á Egreja de que é um de seus principes mais illustres.

Assim nos dá o preclaro Bispo de Himeria o exemplo mais patitante da nobre isenção do seu caracter diamantino, desfazendo com a hombridade que sempre lhe afluamos, todas as aleviosas diatribes que por occasião da sua candidatura jrrou, em caadaes de torpeza, a negrada rédea de seus miserandos detractores.

Brutalidade—Em 11 do corrente, a caminho do Peão, já freguezia de Gamil, Antonio da Costa Martins e seus filhos Antonio e Candida, cabreiros, natoraes de Moimenta da Beira e, actualmente residentes na freguezia de Santa Eugenia de Ro Covo, foram victimas d'um brutal espancamento que os deixou barbaramente feridos.

São indigitados auctores do criminoso attentado os «Poças», de Gamil, Manoel, José e Custodia e tres creados ou jornaleiros.

Dzemos que esta, ainda depois do cabreiro, pae, prostrado lhe arremessou enorme penedo que lhe produziu perigosissima contusão.

Na administração do concelho está-se procedendo á mais escrupulosa averiguação.

Que os verdadeiros culpados sejam descobertos e sobre elles caia todo o rigor da justiça.

Notas falsas—Em Colorico da Beira foram entregues ao administrador do concelho 13 notas de 10\$000, as quaes haviam sido passadas por um negociante da Carrapichana, que foi preso.

Consta que na referida povoação de Carrapichana ha muitas notas de 10\$000 reis falsas, na importancia de contos de reis. A auctoridade investiga.

Installação—Em regulares condições de accção e hygiene, acaba de installar-se no conhecido prédio do Gamil, ao Campo da Feira, o já conhecido—Hotel Cardoso—de que proprietario o sr. João José Cardoso, que por seu genio activo e emprehendedor pensa em dar ao mehorado estabelecimento as mais amplas commodidades, preenchendo, assim, a grande lacuna que, ha muito se nota na nossa villa.

Mil venturas para, em breve, realisar seu louvavel intento.

Pedrada—Na terça-feira passada, um tal Braz da Fonte de Baixo, andando a rapinar lenha n'uma bouça de José Cardoso, lavrador, de S. Pedro de Villa Frescancia, como este lhe apparecesse e se dispuzesse a applicar-lhe um violenta pedrada que lhe rasgou o labio superior, partindo-lhe tres dentes.

Hydrophobia—Antonio F. Pedras, viuvo, do lugar da Estação, freguezia de Arcuzello, e o menor Joaquim, de 10 annos, filho de Antonio Pereira da Silva, da freguezia de S. João de Villa Boa, foram ha dias mordidos por um cão raivoso, pelo que partiram quarta-feira para Lisboa a dar entrada no Real Instituto Bacteriologico.

Um phenomeno—Dizem de Beja que no monte de Santa Victoria nasceu um bacoro, tendo, em lugar das mãos proprias dos animaes d'aquella especie, duas mãos similtantes ás do genero humano, com os respectivos dedos e unhas. O animal está actualmente em Santa Victoria, onde tem sido muito admirado.

Empréstimo—O governo tem entabuladas negociações para effectuar, em condições honrosas para o paiz, um empréstimo, que venha desafogar o thesouro publico.

O «Popular» diz que as negociações são baseadas na formação d'uma companhia arrendataria para explorar as linhas ferreas do

Milho e Douro, Sul e Sueste, achando-se para esse fim em Lisboa o capitão-ta e financeiro hospizol sr. marquez de Gualdimora.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pelo medida antiga, no ultimo mercado desta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes Milho branco (500), Milho amarello (450), Centeio (560), Trigo (940), etc.

TOSSES

Constipações, Influezza, bronchites, grippe e varios padecimentos dos orgãos respiratorios, curam-se com o Peitoral Balsamico...

FRIEIRAS

O Especifico contra as frieiras do Pharmaceutico A. Veiga é o unico que as extingue. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE...

COMMERCIO E BARCELLOS

ASSIGNATURAS: Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada...

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abate...

Redacção e Administracção -Rua Direita -para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado Alguer, 50 rs. por hora. Só poderão navegar entre as agudes da Ponte e Santo Antõnio. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias...

BANCO DE BARCELLOS

Vende-se a quinta do Van, em Manhente. Quem a pretender, dirija-se ao Banco de Barcellos, no dia 22 de maio corrente, pelas 11 horas da manhã...

ARREMATACÃO

1.ª praça 2.ª publicação No dia 30 do corrente pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta co-

marca, por virtude de deliberação do conselho de familia, interessados e credores no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Manoel José de Carvalho e mulher, da freguezia de Negreiros, tem de se proceder á arremataçãõ em hasta publica dos predios abaixo, designados: -Uma casa torre com seus commoios e junto terra de lavradio, allodial, com uma pequena ramada, sita no logar da Pena, da freguezia de Negreiros, entra em praça por 135\$800 reis...

E por esta forma ficam citados todos e qualesquer credores incertos do inventario, nos termos do artigo 844 do Codigo do Processo Civil, para os devidos effectos.

Barcellos, 7 de maio de 1897.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito (275) Fernandes Braga: O escrivão interino Manoel Cardoso de Albuquerque.

AZEITE PURO

DOURO

No estabelecimento de mercaria de Casimiro Pereira da Quinta, situado no largo da Pedra do Couto, d'esta villa, vende-se azeite puro do Douro, assim como outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio. Preços sem competencia.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 5.º officio—Mattos, nos autos d'inventario entre menores, a que se procede por obito de Domingos Moreira da Silva, viuvo, que foi da freguezia de Chorento e em que é inventariante o filho Joaquim Moreira da Silva, da mesma, correm editos de 30 dias a citar a ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil—Clementina Pereira solteira, de maior idade, para dentro do referido praso, na qualidade de interessada assistir por si ou por seu bas-

tante procurador a todos os termos até final do mesmo inventario e deduzir n'elle o seu direito com a pena de revelia.

São pelos mesmos editos, igualmente citados todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para no mesmo praso e com a mesma pena deduzirem o seu direito, sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 15 de maio de 1897.

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito, Fernandes Braga. O escrivão do 5.º officio Augusto Mattos Lopes d'Almeida (276).

JORNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, quaquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60 -Porto.

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualque encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg A IRMÃOZINHA DOS POBRES 200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Touinegra do Monho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Touinegra do Monho», (seis mil exemplares quasi exgotados!!!) só o mesmo escriptor nos podia pro metter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãozinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes, como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da India—A partula de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos. Director e editor—Fernão Anaral Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

CAPITAL 200.000.000 reis SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes, em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64. Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENA. Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 145, Lisboa. Assignaturas: Serie de 6 numeros, paga adiantada, 300 rs. Com o 6.º numero será distribuida gratuitamente uma capa a duas cores.

Campos Lima

ENSAIOS LITTERARIOS

(Prosa e verso) Esta publicação apparece em dias indeterminados. Cada numero comprehende 8, 16, e mais paginas. Preço da assignatura: Braga, cada 40 pag. 100 reis; Fora de Braga 120 reis. Todos os pedidos deverão ser dirigidos ao auctor, para a rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 28 -Braga. Em Barcellos assigna-se esta publicação na Livraria de Julio Joaquim Barreto.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz. Preço: anno 3\$800 reis Semestre 1\$900 « Trimestre 950 « Numero avulso 120 « Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empza do Occidente»,—Lisboa, L. do Paço Novo, Editor, Caetano Alberto da Silva.

Livraria Nacional editora PORTO

Escriptorio provisório—Rua da Alegria, 879—Em outubro muda para a rua de S.º Catharina Breveinte: «Centenario da India». O texto da viagem que em descobrimento da India fez D. Vasco da Gama, seguido de interessantes notas e apontamentos. 1 volume illustrado com o retrato do grande navegador.

Carta geographica demonstrativa da viagem de Vasco da Gama em descobrimento da India. Preço de cada carta 800 rs.

Bibliotheca Portuguesa

4.º volume OPERETTA pelo dr. Luiz A. Gonçalves de Freitas, com o retrato do auctor—Cada volume, 100 rs.

Em preparacão: Tollar, o Indio

Almanach da «Gazeta de Noticias» para o anno de 1897 O Jornal Redactor principal, Daniel de Abreu Junior

Julio Brandão

Pharmacia Pires

(CONTOS) Custo 500 reis Livraria Chardron de Lello e Irmão, editores—Porto.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª Escriptorio—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa. Condições d'assignatura: A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será destribuida em fasciculos semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, constando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs. Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem covlar a sua importância.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

DIRECTOR Eugenio de Castro Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 5.º volume

Emilio de Fontaine por H. de Balzac 1.º vol.—João de Deus—poesias—2.º vol.—Fialhã d'Almeida—Madona do Campo Santo. 3.º vol.—Fillinto Elysis—Cartas d'uma religiosa portugueza 4.º vol.—Teixeira de Queiroz—Q Brinco de Ercmelinda. Preço 100 reis por cada volume Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra. A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

Empza Editora Mello T Azevedo e Commandita

Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa. Os Orphãos de Calcuta, romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça. 1 vol. 800 reis Eticel, romance historico original de D. João da Camara. 1 vol. 800 reis Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem, tanto de um como de outro romance, pois que ambos já estão impressos. Cada caderneta de 24 paginas impressas em magnifico papel e com gravuras, 60 reis.

A ESTACÃO

O melhor jornal de modas para as senhoras Preço da assignatura Anno 4:000 | 3 mezas 4100 6 mezas 2:700 | Avulso 200 Unicos representantes em Portugal, Livraria Chardron, de Lello e Irmão, Clerigos 96—Porto.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

A NOVA COLLECCAO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenes da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia no que foi auxiliada pela Franca: 206 gravuras de Dunkl impressas em diversas cores. 1.ª parte—*Casada á forca*. 2.ª parte—*O Sargento Thiago*. 3.ª parte—*Caso de morte*. 4.ª parte—*O conselho de guerra*.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECCAO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 reis por semana em Lisboa e Porto

Nas provincias, fasc. de 96 pag. de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceitam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho», «Zizina», «O Homem de tres calções», «Irmão Jacques», «A irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

No prelo

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

GUILHERME BRAGA

OS FALSOS APOSTOLOS

Segunda edição com um estudo critico

por Heliodoro Salgado

Preço 200 reis

Livraria Camões de Fernandes Possas

24—Ruado Almada—28

PORTO

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleccão de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de um tratado relativo á *Cosinha Vegetaliana*, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doenças pelo mesmo systema

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—F. A. de Mattos

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres, rua D. Pedro V, 86 e 88—LISBOA.

DICCIONARIO CHORROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Empreza do Ministerio da Fazenda. 1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARA

por J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias

Deposito—Lisboa—Rua da Esperança, n.º 19.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.
H. Lombardi e Co.—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

A LITTERATURA

MAGAZINE LITTERARIO

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição

(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100

Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição

(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850

Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:

JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ

CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victorino Coimbra e C.ª**, á rua da Fabrica, 73, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccoos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.

Barcellos, 26 de Dezembro de 1896.

Eduardo Carmona

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	550	Feijão frade	690
» amarello	560	» manteiga	1:100
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	650	» mulato	700
Cevada	420	» preto	740
Painço	600	» rajada	620
Feijão amarello	1:040	» vermelho	940
» branco	1:050		

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEICAO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleccão de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCAO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No prelo: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Saldadeiras, 18 LISBOA